O Combate

A vida é combate
Que os fracos abate
Que os fortes, os bravos
Só póde exaltar.
G. DIAS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Orientação politica do dr. Marcelino Machado

Diretor-Redator—DR. CARLOS HUMBERTO REIS — «Ortografia adotada pelo decreto federal n. 20.108 de 15 de junho de 1931» — Gerente: Cel. HERMELINDO GUSMÃO CASTELO BRANCO

Ano X | *Redação e oficinas:* PRAÇA JOÃO LISBÔA, 102—A | MARANHÃO — Quarta-feira 13 de Junho de 1934 | *ASSINATURAS:* Ano 40$000—Semestre 22$000 | Num. 2.573

Na Constituinte

O dia de Miguel Couto

Com a morte do professor Miguel Couto, perdem a ciencia e as lêtras brasileiras uma das suas figuras preclaras

DADOS BIOGRAFICOS DO ILUSTRE MORTO—AS GLORIFICAÇÕES DO BRASIL E DO ESTRANGEIRO—O PESAR DE TODO O PAÍS DIANTE DESSA ENORME PERDA

6 de junho de 34.

Ao meio dia, subito, como se fôra um jequitibá quebrando em meio de uma floresta imensa, desaparece, tombando para o além, em pleno coração do Brasil, o Mestre, o Sabio, o Bom, o Santo.

Na vespera, sorriso largo nos labios, ele permanecera vigilante, dando exemplo de civismo em todos os seus gestos, entre aqueles que contam a ventura imensa de lhe terem sido companheiros na 2.ª Constituinte Republicana no Palacio Tiradentes.

Viram n'o todos acompanhando, com carinho, desde os primeiros instantes, a feitura da Carta Magna, emprestando-lhe o fulgor, sem par, da sua cultura, da sua bondade, da sua experiencia.

Ninguem poderia acreditar na fatalidade do golpe que cobriu de luto o Brasil, entregando definitivamente á Imortalidade a figura excelsa daquele que da imortalidade já se vestira em vida!

Morreu Miguel Couto!

. ˙ .

A Constituinte realisou uma sessão funebre, sob a mais contristadora das emoções.

Nada menos de 34 deputados estiveram na tribuna recordando o companheiro—primus inter pares—que o destino lhes roubára.

Todos ou quasi todos, só no Tiradentes, tiveram noticia do triste acontecimento. Daí, pois, a emoção, mais viva ainda de todos os oradores.

Fernando Magalhães e Carlota de Queiroz não contiveram as lagrimas que lhes brotavam aos turbilhões.

Todo o Brasil, pela voz dos seus legitimos representantes, rendeu homenagens á memoria do sabio desaparecido.

Iniciou-as o Distrito Federal, seguindo-se-lhe Rio de Janeiro, São Paulo, Minas, Maranhão e as demais unidades da federação brasileira.

. ˙ .

Transcrevemos, abaixo, a comunicação do Presidente Antonio Carlos á Assembléa e o discurso do sr. Lino Machado, *leader* do Partido Republicano.

O sr. Presidente (Movimento geral de atenção)—Meus senhores, foi sob a opressão da mais viva dor, que abri a sessão de hoje, porque compartilho dos sentimentos que, nesta hora, experimentam todos os srs. Deputados á Constituinte.

A causa desse grande sofrimento moral está no passamento inesperado do nosso eminente colega, Professor Miguel Couto.

Venho de sua casa, onde, antecipando as manifestações de pesar dos membros da Assembléa Constituinte, pude significar á sua ilustre familia a nossa grande tristeza.

Em verdade, encontramo-nos cobertos de luto, e sentimos que a sociedade brasileira terá de se mergulhar na mais profunda consternação. Com Miguel Couto, com a sua pranteada morte, não apenas desaparece um sabio de que todo o Brasil se orgulhava, mas se extingue uma bela e nobre vida. *(Muito bem)*, mas se separa da convivencia de seus companheiros um insigne exemplo, desses que a humanidade raramente pode apresentar.

Certo, a Assembléa saberá como lhe prestar as devidas homenagens, obedecendo ás imposições da sua brilhante e meritoria existencia *(Pausa)*.

Darei a palavra a quem a solicitar.

O Sr. Lino Machado—Peço a palavra.

O Sr. Presidente—Tem a palavra, pela ordem, o nobre Deputado.

O Sr. Lino Machado (Pela ordem)—Sr. Presidente, senhores Constituintes, uma palavra só deveria ser pronunciada nesta Casa, uma palavra que está pairando neste recinto, impregnando-o todo, trepidante em cada um de nós e que vai do coração aos labios, a cada instante—saudade!

E' que desapareceu de entre os vivos, é que tombou para o outro lado da vida a figura brilhante de Miguel Couto, a figura deste cidadão americano que soube irradiar um mundo de simpatia e um mundo de ensinamentos.

Sr. Presidente, bem sei que, neste instante, só caberá, em realidade, uma palavra. Quero, entretanto, recordar, rapidamente, uma frase que ouvi do mestre, na ocasião em que, deixando os bancos escolares, abandonando a vida academica, saia barra a fóra, através do país da medicina. Miguel Couto, o principe da sua classe, despedindo-se daqueles que partiam para o seu sacerdocio, disse-nos uma frase só, e nesta frase, Srs. Constituintes, resumia ele a sua propria vida: «A vossa missão é correr pelos outros e a todos os instantes».

Foi, na realidade, correr pelos outros e sonhar pelo engrandecimento de uma raça, sonhar pelo engrandecimento de seu país, a existencia de Miguel Couto.

Quero, pois, Senhores, em nome do Maranhão, que é a terra de sonhadores, dizer de minha saudade, de minha dor, em homenagem a Miguel Couto, que passou a vida sonhando com a grandesa do Brasil. *(Muito bem; muito bem. O orador é abraçado)*.

Continúa na 4.ª pag.

S. Antonio de Lisbôa

A 13 de Junho de 1231, falecia em Padua o maior vulto cristão de terras portuguêsas.

Nacido em 1195, criara-se em Lisbôa, como qualquer outra criança.

Sentindo-se atraído para a vida religiosa, professou na ordem do Serafico S. Francisco, o genio de Assis.

Outro aspecto de sua vocação emergiu das profundesas de sua alma—a conversão dos infiéis—e ei-lo de viagem para a Africa.

O destino, porém, que não o designava para ali, soprou sobre os mares que o frade navegava todas as fúrias de Eolo, e viram n'o como Enéas sacudido ás praias de Italia.

Tal foi a rigidês de seu carater, a veracidade de suas virtudes, a fama de seus prodigios, que irradiou-se de Padua, 2.ª patria do abegado lusitano, para todos os angulos do planeta a claridade de seus miraculosos gestos.

A multifaria tradição de seus milagres enobreceu, dignificou e celebrisou a cidade de Padua.

Não sabemos porque depois de ter praticado os feitos mais extraordinarios o glorioso Padre Santo Antonio ficou reduzido a simples protetor de casadoiras e cousas perdidas.

O Responso de Santo Antonio, sabiam-no todos os fiéis de Cristo.

Nada fic va oculto, enquanto o povo conhecia o responso do grande taumaturgo quanta gente não morreu consolada de ter conseguido a u m e-rosas graças do portentoso homem de Deus!

Nós, porem, não atribuimos ao ilustre português somente os predicados que mais o deprimem do que enaltecem e lhe damos o valor que dedicado lhe cabe não somente como modesto missionario franciscano, mas reconhecemos no erudito sacerdote um teologo profundo, quer através da sua «Concordancia Moral da Biblia», onde revelou profundo conhecimento de todas as ciencias de seu tempo e ainda nos seus formidaveis Sermões, fonte de invejavel erudição.

Suas obras postumas foram publicadas em 1575 e em 1860, e o abade Guiard, de Montaubau, publicou a «Historia do Bem aventurado Antonio de Lisbôa».

O seu culto espalhou-se por todo o mundo cristão e o Brasil, como broto augusto da raça portuguêsa, veio de render-lhe ardorosa devoção e poucas são as casas de cristãos onde não se venere a imagem do grande santo.

«O Combate» homenageando a Santo Antonio de Lisbôa, rende assim um preito á raça portuguêsa no Brasil e cumpre um dever para com os seus numerosos correligionarios fieis á fé cristã e devotos do Santo Taumaturgo.

Caravaneiros ilustres!

Travassos Furtado

O Maranhão vos saúda, excursionistas do «Jaceguai», nesta hora em que vos aproximais da Atenas Brasileira!

A visita que vindes realisar é um abraço de fraternidade. Entrai, que as portas da cidade de La Ravardière, abrem-se de par em par, oferecendo a sua hospitalidade!

Aqui só encontrareis irmãos, prontos para vos servir nessa empresa nobilitante que abraçastes. Entrai, caravaneiros ilustres, que o proprio ceu maranhense se enfeita para vos receber.

Nesta terra maravilhosa, até as palmeiras vos farão continencias!

Saltai! E' a cidade dos azulejos, que vos espera de braços abertos para oferecer aos vossos olhos o panorama da terra maranhense!

Percorrei as nossas ruas estreitas e tortuosas e evocai ante esses casarões abandonados, o Maranhão dos subterraneos misteriosos!

Vindes caravaneiros do Sul que aqui vos reservaremos surpresas para as vossas inteligencias sonhadoras! A natureza maranhense num cortejo portentoso desfilará á vossa frente. E em cada rua, em cada templo vetusto en contrareis um pouco, ou melhor um pedaço de um passado de glorias.

Percorrei as nossas praças e contemplai esses astros que escreveram a nossa historia com os seus feitos memoraveis.

Mas tambem não vos esqueçais de visitar o Maranhão pobresa, o Maranhão miseria!

Ide a Baixinha e outros bairros, onde a pobresa lavra e trazei de lá tambem a vossa impressão.

Entre a belesa historica da cidade e a pobresa desamparado dos nossos bairros, só vós excursionistas do «Jaceguai» podereis estabelecer diferença.

Neste momento em que singrais as aguas maranhenses, eu vos saúdo caravaneiros ilustres!

Pela Associação dos Empregados no Comercio em S. Luís

Este Sindicato de Classe teve, ontem, o prazer de receber a honrosa visita do exmo. sr. Virgilio Bandeira, dignissimo e operoso Inspetor Regional do Trabalho, deste distrito, o qual se fez acompanhar dos distintos funcionarios daquela repartição federal, srs. Saíd José Gedeon e Raimundo da Costa Pinto.

O objetivo dessa visita foi a fiscalisação do Sindicato, de acôrdo com as atribuições que lhe conferem as suas funções de representante do exmo. sr. Ministro do Trabalho.

Recebido com as atenções que lhe são devidas por toda a Diretoria da A E C M, o sr. Inspetor Regional procedeu á fiscalisação nos livros respectivos, compulsando documentos da Caixa e apreciando os algarismos da Receita e Despesa do Sindicato.

Declarando-se satisfeito com o que verificou, deu por finda a sua missão, tendo, ás depois, percorrido todas as dependencias da séde e palestrando amistosamente com todos os membros da Diretoria daquela sociedade de classe.

Ao retirar-se foi acompanhado por todos os diretores presentes.

Sra. Mariana Neves Jansen Ferreira

Assinala a data de hoje o aniversario natalicio da exma. senhora d. Mariana Neves Jansen Ferreira, digna consorte do nosso distinto conterraneo Dr. Nelson Jansen Ferreira, Juis de Direito da Comarca de Caxias.

A' digna aniversariante, portadora de belas qualidades de espirito e coração, desejamos perenes felicidades, extensivas ao seu digno espo o e idolatrados filhos.

EM REMANSO — Estado da Baía

Atesto que tenho empregado, em minha clinica diaria, as afamadas PILULAS PRETAS, do farmaceutico Raimundo Rocha, com otimos resultados.

Remanso, 28 7 933.

Dr. Dorival Cotias Lebre

IMPALUDADOS!... MALEITOSOS!... FEBRENTOS!... o vosso remedio salvador são as conhecidas e afamadas

Pilulas Pretas

AS UNICAS QUE GARANTEM UMA CURA RAPIDA, CERTA E SEGURA

ACHAM-SE À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

PREPARADAS NO LABORATORIO DA FARMACIA ROCHA

CIDADE FLORIANO — ESTADO DO PIAUÍ

O COMBATE

Orgão de propriedade da firma Rodrigues Machado & Comp. Limitada

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO MARANHÃO

Red. Adm. e Oficinas=PRAÇA JOÃO LISBOA, 102—Telefone, 640

A direção não tem responsabilidade nas opiniões dos colaboradores deste jornal não devolvendo em nenhuma hipotese os originais que lhe forem enviados, sejam ou não publicados.

Na secção «ineditoriais» não consentirá ataques á honorabilidade de pessoas, só consentindo publicações contratadas na gerencia após reconhecidas as firmas de seus responsaveis.

As assinaturas passaram aos preço de:

UM ANO .... 40$000
UM SEMESTRE ..... 22$000

Os assinantes podem contratar em qualquer epoca do ano, sendo rigorosamente respeitada a remessa dos jornais anual ou semestralmente.

Anuncios pelos melhores preços de acordo com a tabela confeccionada em poder do gerente.

Brim Verde Oliva, para uso exclusivo do Exercito, nas côres verdes claro e bem fechado, acaba de receber a **RIANIL** e vende a preços sem competencia.

Partido Republicano

Diretoria Central Provisoria

Dr. Carlos Humberto Reis
Gerson Corrêa Marques
Manoel Vieira de Azevedo
João de Assis Matos
Hermelindo de Gusmão Castelo Branco.

Camas Simmons

A melhor cama, com tela superior.

Vendem

PREÇO DE OCASIÃO

Neves, Souza & Cia.

Panos para cadeiras preguiçosas, variada padronagem, a 2$800 o metro, *na* ***RIANIL.***

Professor competente, pretendendo fundar brevemente um colegio nesta Capital, admite alunos internos, semi-internos e externos, para o curso primario.

Prepara alunos aos exames de admissão e manterá um curso noturno de Portuguez, Francês e Arimética.

MENSALIDADES MODICAS

Informações á rua Euclides Farias n. 153 (antiga do Alecrim)

15—vs.

Moreira, Sobrinho & Cia.

Armazem de Fazendas e Estivas
TELEG.—MINHO ::: CAIXA POSTAL, 84

SÃO LUIZ—MARANHÃO

Temos sempre grande sortimento de Fazendas Nacionais e Estrangeiras—Morins da Fabrica do Anil—Riscados de diversas Fabricas—Farinha de trigo—Fosforos—Café—Assucar—Cimento—Ferragens de Colins—Balas para Rifle—Chumbo para caça—Papel para cigarros—Fumo de corda e em folha—Pratos e tigellas de louça e muitos outros artigos.

Consultem os nossos preços

Compramos algodão e todos os artigos de produção do Estado a troco de mercadorias ou a dinheiro

José João de Souza & Comp

(Successores de Azevêdo Almeida)

RUA PORTUGAL 309
CASA FUNDADA EM 1815

Armazens de fazendas, estivas, miudezas, ferragens etc.

Tecidos grossos a preços modicos
Comissões e Consignações

Aceitam-se em consignações todo e qualquer genero de produção do Estado, fornecendo com maxima presteza as contas de venda e enviando o liquido respectivo.

Endereço Telegrafico INOZADE

Telefone 45 — Rua Portugal, 309

Centro Eletrico

J. GONÇALVES DOS SANTOS

Rua Osvaldo Cruz, 10 — São Luiz—Maranhão

Com grande stock de Materiais Eletricos para Instalações, Lampadas de todos os tamanhos e voltagem, Pilhas Americanas Eveready Novas e Lanternas focalizaveis.

Preços sem competidores

TODOS AO

Centro Eletrico

Urucúina Moraes

(COLORANTE CULINARIO)

Não contém picante nem sal, póde ser empregado em doces, bolos, mingaus, etc.

Sendo de semente medicinal, não ataca o organismo

FABRICA CASTOR

GRANDES MANUFATURAS MORAES

Industria Nacional

Fumos, Bebidas, Perfumarias e Conservas

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

Casa Fundada em 1901

A. GUIMARÃES & CIA.

RUA CANDIDO MENDES, 353—(antiga da Estrela)
S. LUIZ — MARANHÃO — BRASIL

Anunciai n "O Combate"

Sabão Martins

é o melhor e preferido por todos

Joaquim Julio Correa & Cia.

CASA FUNDADA EM 1891

End. Teleg. ARNALDO—Cods. MASCOTE 1.ª e 2.ª ed., RIBEIRO e UNIÃO

Rua Candido Mendes ns. 309, 323 e 331

SÃO LUIZ — MARANHÃO

Têm sempre completo sortimento de fazendas das fabricas locaes e do Sul do Paiz e Estrangeiras, assim como miudezas e artigos de armarinho e estivas, que vendem a preços sem competencia.

RECEBEM em consignação qualquer quantidade de genero, prestando as melhores contas de venda, remetendo o liquido em dinheiro ou mercadorias, á vontade do freguez.

Aos snrs. negociantes do interior, pedem para não fazerem suas compras de mercadorias sem primeiro visitarem seus armazens e verificarem os seus preços.

Farmacia do Povo

Rua Joaquim Tavora, 33

TELEFONE, 84

Grande sortimento de Drogas e Produtos Farmaceuticos Nacionais e Estrangeiros

Serviço de recetuario esmeraldo

PREÇOS MODICOS

USINA S. JOSÉ

FABRICA DE LADRILHOS

Rua Regente Braulio n. 5 e Praça do Mercado n. 20?

Ladrilhos — A alta compressão, o baixo preço, os dezenhos variados e o perfeito acabamento — constituem a superioridade e a preferencia dos *LADRILHOS* fabricados na

USINA S. JOSÉ

B. CASTRO

Associação dos Empregados no Comercio do Maranhão

(Sindicato de Classe)

CURSO PRATICO DE COMERCIO

FISCALISADO PELO GOVERNO DO ESTADO

Aulas noturnas para ambos os sexos — Programas rigorosamente executados

Excelente corpo docente — Frequencia obrigatoria

Instrução teorico-pratico, habilitando para a carreira Comercial. Curso especial de alfabetisação.

CURSO DE ANEXO:—As matriculas deste curso, encerrar-se-ão no dia 15 do corrente mez.

INFORMAÇÕES—Todos os dias uteis, das 7 ás horas da noite, na Séde—Rua Joaquim Tavora n. 284.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

— SÉDE—RIO DE JANEIRO —

Serviços Rapidos de Passageiros—Viagens Semanais

SERVIÇO CONTRATADO COM O GOVERNO FEDERAL

LINHA RIO GRANDE — BELEM

Vapores esperados do Sul:

ITAPAGÉ

Chegará neste porto Domingo 17 do corrente e sairá depois da indispensavel demora para Belém do Pará.

ITANAGÉ

Chegará neste porto sabado 23 do corrente sairá depois da indispensavel demora para Belem do Pará

Vapores esperados do Norte:

ITAPAGÉ

Chegará neste porto Sexta-feira 22 do corrente e sairá depois da indispensavel demora para: Ceará, Mossoró Recife Maceió Bahia, Rio de Janeiro Santos Rio Grande, Porto Alegre.

ITANAGÉ

Chegará neste porto, Sexta-feira 29 do corrente e sairá depois da indispensavel demora para: Ceará, Macaú Natal Recife, Maceió Baia Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

AVISO —A COMPANHIA previne que os bilhetes de passagem só serão emitidos 2 horas antes da saida dos Vapores, assim como impedirá a viagem aos senhores passageiros que para tanto não estejam munidos dos respectivos bilhetes.

Emitimos conhecimento de cargas destinadas aos portos de Maceió, Aracajú, Ilhéus, Vitoria, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahú, Florianopolis, Imbituba e Pelotas com baldeação. Os paquetes dispõem de magnifica acomodações em primeira, segunda e terceira classes, têm grandes camaras, frigorificos, não recebendo inflamaveis nem mesmo alcool de aguardente. Os conhecimentos de embarques assim como os valores devem ser entregues ao Escritorio da Agencia até ás 17 horas na vespera da partida dos vapores. Para passagens, ordem de embarque e mais informações com o

Agente: **ARACATY CAMPOS**

Avenida D. Pedro II N. 74—Telefone 74

Vida Social

Pedindo-te...

PARA NADIR

Se pequei dizendo-te esta dor
que me domina o peito e me devora a alma
nesta ansia incontida de te amar;
Se expliquei-te o desejo dos meus sonhos
que vivem a penar nos derradeiros ais,
foi somente porque eu não sabia
que o amor é crime e declarado é mais!

. . .

Se foi pecado meu, se errei na vida
dizendo-te este amor
e toda a dor
que sinto no meu peito,
vê bem mulher querida,
a culpa não foi minha—pois tenho a alma ferida!

. . .

E se minh'alma é ferida e se o amor é crime
não posso consentir, mulher, que me odeies!
Envez do odio eu quero a compaixão,
recebendo de ti—o teu perdão!

Barros da S...

(Do Livro inedito «Sonhos»)

ANIVERSARIOS

Antonia Vieira —A efemeride de hoje assinala a passagem do aniversario natalicio da gentil senhorita Antonia Vieira, auxiliar da «Casa Ribamar».

Por esse feliz evento as suas amiguinhas preparam-lhe carinhosas demonstrações de apreço.

«O Combate», felicitando-a, faz-lhe votos pela sua prosperidade.

Daise Meneses — Assinala a data de hoje a passagem do aniversario natalicio da graciosa e gentil senhorita Daise Meneses, professora normalista, e filha do sr. José Meneses.

Portadora de finas qualidades do espirito e coração, a distinta natalic iante de hoje, receberá, certamente, de suas inumeras amigas, demonstrações sinceras de amisade.

«O Combate» felicita-a cordealmente.

Antonia Santos—Faz anos hoje a inteligente menina Antonia, extremecida filha do nosso amigo Antonio Doroteu dos Santos.

«O Combate» deseja á Antonia farta messe de felicidades.

Fazem anos hoje:

As senhoritas:

—Antonia Lisboa Sanches, aplicada aluna da Escola Normal Primaria e filha do sr. Pedro Sanches, comerciante em nossa praça;

—Eleonora Serre, a quem serão prestadas demonstrações de apreço.

O jovem:

—Miguel Neves, estudante.

A senhora:

—Antonia Meneses Lima, esposa do sr. Alfredo Lima.

Os cavalheiros:

—Antonio Gualberto Barbosa, professor da Escola de Aprendizes Artifices;
—Antonio Santos Teixeira;
—Antonio Pacheco Belfort;
—Eugenio Ferreira Costa;
—Antonio Ferreira da Silva;
—Antonio Costa Ferreira.

A todos as nossas felicitações.

Lancha para Cajapió

Seguirá terça-feira 12 do corrente ás 13 horas e voltará a 13, o Rebocador «São JOSÉ» em viagem de recreio.

PASSAGENS A BORDO

Partido Republicano

Escritorio Eleitoral á rua Dr. Herculano Parga, antiga da Palma, n. 58-primeiro andar.

Funcionará todos os dias uteis, das 8 ás 11, das 13 ás 18 e das 19 ás 22 horas.

Os acontecimentos de S. Bento

Ainda não obteve solução o caso de S. Bento.

O Promotor Publico, Dr. Sarney Costa, continua agindo com verdadeira parcialidade, segundo noticias que dali temos recebido.

Entre outras foram apresentadas as seguintes denuncias: O Juiz Suplente, em exercicio, Joaquim Silvestre Trinta, depois de conceder uma ordem de *habeas-corpus* ao seu amigo e companheiro Walfredo Bonates, deu-se por suspeito e passou o exercicio do cargo ao 2º suplente.

Não obstante esta prova cabal de sua prevaricação em prol de interesses pessoais, está ainda a ameaçar a Justiça e a ultrajar a Lei.

O Sr. Desembargador Geral do Estado, Dr. Elisabeto Barbosa de Carvalho, a quem está afêto o caso da denuncia do Juiz Suplente Trinta contra o tenente Osêas Reis, delegado de Policia de S. Bento, dizendo que esta autoridade desrespeitou uma ordem de habeas-corpus.

Esta denuncia é improcedente por não exprimir a verdade, como já demonstrei em declarações que fiz ao senhor capitão Chefe de Policia, e também pela imprensa local. Como tambem as denuncias dadas pelo Cirurgião-Dentista, Urbano Pinheiro, contra o mesmo tenente Ozéas, a respeito das quais o Desembargador Procurador Geral do Estado dr. Elisabeto Barbosa de Carvalho, telegrafou ao dr. Promotor Publico de São Bento, nos seguintes termos:«Remeta a esta Procuradoria denuncia Urbano contra delegado ai»: Sobre estas denuncias já dei, tambem, esclarecimentos, provando que não são verdadeiras.

Mas o senhor desembargador Elisabeto Barbosa de Carvalho, Procurador Geral do Estado, devia tambem ordenar ao tenente Ozéas Reis, que lhe remetesse os autos de desacato lavrado contra o senhor Urbano Pinheiro, porque assim S. S. poderia, melhor orientado, julgar com verdadeira imparcialidade, pois para o caso de *Prevaricação* ou coisa que o valha do Juiz suplente, Josquim Silvestre Trinta, basta o *habeas-corpus* e a certidão em que o mesmo Trinta, afirmou suspeição ambas já em poder de S. S.

MAURICIO JANSEN.

Em 12 | 6 | 34.

Joaquim José Barroso

Precisa se saber com urgencia, e com o maximo interesse, deste senhor, que é de nacionalidade portuguêsa, e que, desde pequeno veiu para S. Luis, onde mais tarde se estabeleceu com barbearia á rua da Estrela n. 4, seguindo depois para o interior do Estado.

Caso tenha falecido, precisa-se ter qualquer entendimento com pessoa de sua familia ou pessoa que porventura com ele tenha convivido.

Trata-se de caso urgente e qualquer informação, pode ser levada a J. A. Lima, á Rua Afonso Pena n. 48—Rio de Janeiro ou Raimundo de Abreu—Bar da Garota—S. Luis.

10—vs.

Curso de Tupí

Por MACIEL DE ALVERNE

Quem ainda poria duvida no valor deste idioma que jaz esquecido e abandonado no sepulcro de quatro seculos?

Que nos respondam os estudiosos!

A lingua tupinica, tão rica quanto qualquer outra falada na face da terra, ainda ha de ser compreendida por todos os brasileiros. E disto temos certeza, porque acreditamos no Brasil de amanhã, nesse Brasil que será o orgulho da nossa raça pela sua independencia e altivez.

No correr deste curso, para o qual chamamos a atenção de todos os maranhenses, repetimos, só uma coisa nos anima: O PATRIOTISMO. E outros intuitos não nos move, concorrendo como estamos para a realização dessa obra de que já tivemos oportunidade de nos referir.

Nós brasileiros precisamos zelar por esse patrimonio sagrado que nos legaram os nossos antepassados. E isso só poderemos fazer desta maneira, buscando aqui e ali elementos indispensaveis para a perfeita compreensão e interpretação dessa lingua que não sabemos de onde veio, mas que é a nossa lingua verdadeira, porque sómente ela é capaz de nos cantar ao ouvido o maviosante hino do Brasil.

. . .

Como tinhamos noticiado a nossa lição de hoje versará sobre uma das partes mais importantes da gramatica tupinica.

VERBOS

«Verbo, é a palavra que exprime a ação atribuida sob as relações de tempo e de modo a uma pessoa ou coisa».

Como os substantivos, os verbos tupinicos não mudam de terminação e os seus modos e tempos com exceção do presente do indicativo e imperativo são representados por meio de particulas fixas. Ao contrario do portuguêz que reserva terminações especiais para cada pessôa e tempo, o verbo tupinico é pronunciado com o aumento dos sufixos *a, ré, hu, ya, pé, i,* que correspondem as terminações do portuguez *o, as, a, amos, ais, am.*

Antes de entrarmos em considerações mais detalhadas, é necessario que mostremos aos nossos leitores de como se conjuga um verbo tupinico, seguindo as mesmas bases do portuguez e de acôrdo com o que nos ensina Airosa e outros.

Verbo PITARE, querer

Modo indicativo

Presente

a-putare—eu quero.
re-putare—tú queres.
hu-putare—ele quer.
ya-putare—nós queremos.
pé-putare—vós quereis.
i-putare—eles querem.

IMPERFEITO

a-putare-acreme—eu queria.
ré-putare-acreme—tú querias.
hu-putare-acreme—ele queria.
ya-putare-acreme—nós queriamos.
pé-putare-acreme—vós quereis.
i-putare-acreme—eles queriam.

PRETERITO PERFEITO

a-putare-uman—eu quiz.
re-putare-uman—tú quizeste.
hu-putare-uman—ele quiz.
ya-putare-uman—nós quizemos.
pé-putare-uman—vós quizestes.
i-putare-uman—eles quizeram.

MAIS QUE PERFEITO

a-putare-uman-acreme—eu quizera.
re-putare-uman-acreme—tú quizeras.
hu-putare-uman-acreme—ele quizera.
ya-putare-uman-acreme—nós quizeramos.
pé-putare-uman-acreme—vós quizereis.
i-putare-uman-acreme—eles quizeram.

FUTURO

a-putare-ána—eu quererei.
re-putare-ána—tú quererás.
hu-putare-ána—ele quererá.
ya-putare-ána—nós quereremos.
pé-putare-ána—vós querereis.
i-putare-ána—eles quererão.

MODO IMPERATIVO

Presente

Putare ixé—queras tú.
Putare-hu—quera ele.
Putare ya—queramos nós.
Putare pé—queiram vós.
Putare ité—queram eles.

MODO CONJUNTIVO

Presente

putare-a cuôre—que eu quera.
putare-ré cuôre—que tú queras.
putare-hu cuôre—que ele quera.
putare-ya-cuôre—que nós queramos.
putare-pé-cuôre—que vós querais.
putare-i-cuôre—que eles queram.

MODO INFINITO

Presente impessoal

querer—*hu-putare.*

Presente pessoal

querer eu—*hu ixé putare.*

GERUNDIO

querendo—*hu ramé-putare.*

SUPINO

querido—*hu uara-putare.*

Já que vimos como se conjuga um verbo tupinico, necessario se torna que digamos não existir na lingua brasileira, verbos auxiliares, como querem Simpson e outros. E' verdade que certos verbos como *icó* e *recó* que significam *estar* e *ter* são empregados constantemente como auxiliares mais nem por isso se deve exigir obrigatoriedade.

Nesse sentido o sr. Plinio Airosa demonstra que *quando se diz CHE CATU, eu bom, sente se logo que a idéia de SER está implicita, isto é, que a frase completa será—EU SOU BOM. Num ou noutro caso, é natural, poderá surgir algumas duvidas que o sentido da oração não possa esclarecer, mas ai então é que tem emprego os verbos ICO e RECO, ou quaisquer outros, como auxiliares.*

Tratando deste assunto muitos tupinologos têm estabelecido confusão quanto ao emprego dos verbos brasileiros. Entretanto podemos adiantar que esta parte da gramatica brasileira está completamente resolvida.

São os seguintes os sinais com que expressamos os varios modos e tempos dos verbos tupinicos:

Hu—Sinal do infinito.
Acreme—Imperfeito do indicativo.
Uman—Sinal do perfeito.
Uman-acreme—Mais que perfeito.
Ana—Futuro.
Cuôre—Presente do conjuntivo.
Maieramé—Futuro do conjuntivo.
rama—participio do futuro.

Ainda ha outros sinais sobre os quais mais tarde nos manifestaremos.

Antes de iniciarmos novas conjugações, damos a conhecer aos nossos leitores, com as suas respectivas traduções, um regular numero de verbos tupinicos:

Saiçu—amar
recó—ter
icó—estar
putare—querer
mbaú—comer
jucá—matar
jur—vir
manô—morrer
iké—entrar
itye—derrubar
jar—tomar
racó—levar
atá—andar
iuci—limpar
monhang—fazer
soroc—rasgar
okêr—dormir
açô—ir
monuca—cortar
iupire—subir
munuo—pôr
embaby—rachar
nheen—dizer
iupeca—vingar-se
puama—levantar
iamy—espremer
iaçuca—lavar
inú—deitar.

(Continúa)

Na Constituinte

O dia de Miguel Couto

Continuação da 1a. pag.

O «Jornal do Brasil» publicou na sua edição de 7-6-1934 o seguinte:

Traços biograficos do professor Miguel Couto

O Sr. Miguel Couto morreu aos 70 anos. Nasceu nesta capital a 1 de Maio de 1864, fez ele os seus estudos primarios e secundarios em colegios cariocas.

Matriculando-se na Faculdade de Medicina, fez ali ótimo curso, doutorando-se em 1886, com uma forte tese sobre o seguinte titulo — «Da etiologia parasitaria em relação ás molestias infecciosas».

Era pobre, e o seu futuro se anunciava dificil.

Pensou nessa ocasião, em fixar-se em S. Paulo. Para lá partiu, no anseio de iniciar a carreira.

Sua permanencia na capital do grande Estado foi curta, porém. Miguel Couto sentia a saudade de sua terra, de seu ambiente. A voz do seu destino o chamava ao teatro em que êle havia de obter os seus grandes triunfos.

A'quele tempo, alastrava-se no Rio um perigoso surto de febre amarela. O jovem medico dedicou-se, com um ardor comovente, ao combate contra esse mal. Seus biografos o mostram, nesses dias dificeis, entre a população de um bairro humilde, oferecendo a vida em holocausto á ciencia. Mas a observação particular era pouca cousa para Miguel Couto. Ele entrou, então para o corpo de medicos do Hospital de S. Sebastião.

A oficscia, a proficuidade dos seus esforços ali fôram incomparaveis. Traduziram-se em resultados do mais largo humanitarismo. E foi com as observações que então registrou que o professor Miguel Couto escreveu o seu notavel trabalho *DA GAVOLESA NA FEBRE AMARELA*.

Em 1886 apresentou-se êle candidato ao logar de membro da Academia de Medicina, com a sua memoria — *DESORDENS FUNCIONAIS DO PNEUMOGASTRICO*.

Eleito para o lugar a que justamente aspirava, entrou a trabalhar, em colaboração com o dr. Azevedo Sodré, na confecção de seu *TRATADO SOBRE A FEBRE AMARELA*. E' um livro do maior valor, tendo merecido a honra de ser incluido na grande Enciclopedia, dirigida por Nothnagel.

Em 1886 concorreu ao lugar de professor da Faculdade de Medicina. Teve como adversario nesse concurso um dos talentos mais fortes da geração — Almeida Magalhães.

Miguel Couto apresentou uma tése com o seguinte enunciado *DOS EXFEITOS NAS AFECÇÕES DOS CENTROS NERVOSOS*. A congregação da Faculdade escolheu-o para o lugar que ele disputava.

Em 1901, com a morte de Francisco de Castro, passou Miguel Couto para a cadeira que ficava vaga. Herdar a catedra daquele mestre era uma responsabilidade terrivel. Miguel Couto arrostou-a.

A clinica propedeutica teve, então, um mestre que não deixou marcar o brilho do antigo catedratico.

Logo depois fez ele a sua primeira viagem á Europa. Nessa visita aos grandes centros cientificos do Velho Mundo observou e muito aprendeu.

Regressando ao Rio, criou o laboratorio clinico para exames clinicos e microscopicos. Ali afluiram, desde logo, jovens estudiosos, que se chamavam Austregesilo, Henrique Duque, Godoy, Montou, depois uma instalação radiologica e iniciou o museu da mesma clinica.

Dez anos depois, passou Miguel Couto para a cadeira de clinica medica, onde o seu saber teve, até este momento, uma utilidade tão fecunda.

Em 1916, foi ele eleito para a Academia Brasileira de Letras, na vaga de Afonso Arinos.

E em 1933, nas eleições para a Constituinte, foi ele eleito deputado pelo Distrito Federal e pelo Estado do Rio. Miguel Couto optou pelo Distrito Federal, de cuja representação era sem duvida um dos elementos mais ilustres.

Como ocorreu o falecimento

O professor Miguel Couto compareceu, ontem, á missa que, em sufragio da alma de D. Julia Lopes de Almeida mandava rezar a familia da ilustre escritora.

Na igreja sentiu-se mal. Saindo, foi a uma farmacia, retirando-se depois para a sua residencia, á Praia de Botafogo n. 280. Desde então, o Dr. Miguel Couto não teve mais ilusões sobre o seu estado. Fez desde logo chamar o seu filho, Dr. Miguel Couto Filho e o seu genro, Dr. Bastos Neto.

Estes, sentindo que cada vez mais se agravavam os padecimentos do enfermo deliberaram pedir o concurso dos Drs. Henrique Duque e Aloisio de Castro.

O Dr. Miguel Couto, porém, não perdeu a serenidade, ao aproximar-se o grande transe. Declarou-se conformado com a idéia da morte, lembrando que de angina do peito, o mal que o vitimava, morrera o filosofo Seneca. Pediu para tomar os ultimos sacramentos, solicitando a presença do seu amigo Padre Natuzzi, do Colegio Santo Inacio. Esse sacerdote compareceu ainda a tempo de ministrar a extrema unção ao professor Miguel Couto.

Tambem assistiu aos ultimos momentos do grande medico brasileiro a sra. Carlota de Queiroz, representante da mulher paulista na Assembléa Constituinte.

A familia do Professor Miguel Couto

Deixa o Dr. Miguel Couto, viuva a excelentissima senhora D. Maria Dallees Couto e dois filhos, o Dr. Miguel Couto Filho e a excelentissima senhora Dona Clara Couto Bastos Neto, casada com o dr. Bastos Neto.

A trasladação do corpo para a biblioteca

Logo que ficou vestido o corpo do Dr. Miguel Couto, foi ele trasladado da alcova para a biblioteca.

Carregaram-no pessoas da familia e amigos que tinham acorrido á residencia do ilustre medico.

Ali, na Biblioteca que Miguel Couto tanto amava, ficou o seu corpo exposto á visitação dos amigos.

O Dr. Miguel Couto presidiria o Conselho Consultivo do Estado do Rio

A' tarde de ontem, o Dr. Miguel Couto deveria ir presidir a reunião do Conselho Consultivo do Estado do Rio.

Clinica gratuita

Ninguem ignora que o escritorio do professor Miguel Couto foi até bem pouco tempo um dos mais procurados do Rio.

Ultimamente, porém, o ilustre medico deixara de dar consultas ali.

Passara a tratar apenas, de seus amigos, fazendo assim unicamente a clinica gratuita.

A condolencia do Cardeal Leme

O Cardeal Leme, logo que teve noticia da morte do Dr. Miguel Couto, dirigiu-se á residencia do morto, apresentando suas condolencias á familia.

A missa de corpo presente hoje

Hoje, ás 8 horas será celebrada missa de corpo presente, por alma do prof. Miguel Couto, na propria residencia do morto, á praia de Botafogo n. 380. Esse oficio religioso será celebrado pessoalmente pelo Cardeal Leme.

(*A seguir*)

Mendígo apedrejado

Prosegue este jornal na sua campanha em prol do Ministerio Publico e na defesa do promotor de primeira entrancia, que, neste periodo financeiro, passa miserias, atravessa amarissimas privações.

Esta folha, desinteressadamente, expõe, sem sobrosso, a situação dos promotores de justiça das comarcas de primeira entrancia que é a mais doloroso e triste.

Ha trez anos luto, pelejo no Ministerio Publico e posso, porque sinto a dor, falar da odissea dos encarregados, perante as justiças constituidas, de advogar a lei, fiscalisar a sua execução, defender os interesses gerais do Estado e promover a ação publica contra todas as violações de direito.

Nós, os promotores do interior, outra cousa não somos senão mendigos apedrejados, muito embora nos mostremos lampeiros, bem vestidos, enfeitados e sorridentes.

Os vencimentos que temos, desde janeiro, apenas 350$, não nos chegam para as despesas inadiaveis: casa, luz, agua e pão.

A roupa indispensavel, para não vivermos como o nosso trejeitoso irmão arboricola, é adquirida a credito, para ser paga — sabe Deus quando! E os livros, e o papel, e a tinta? E', tambem, fiado que os compra o promotor mendigo. Alem disto é, por força das circunstancias escorchantes, caloteiro o orgão da justiça desta terra tão rica de ouro, tão farta de verdes palmeirais.

Seu constituinte, o Estado, exigente como ninguem, numa avareza martirizante, magros honorarios lhe dá, e quer, embora o saiba faminto e mal vestido, o maximo de trabalho.

Muito padece o representante do Ministerio Publico que, cioso de seus deveres, toma na devida consideração, as leis de organisação judiciaria, ou os codigos dos processos.

Sofre. Porque juizes ha verdadeiramente perversos, que até lhe negam atestar o exercicio das funções muito embora conste dos livros das audiencias a assistencia do promotor.

Sofre. Porque os juizes, para os quais a impunidade se tornou direito adquerido, tardinheiros e arbitrarios, não admitindo a independencia do promotor de justiça, de quem exigem obediencia passiva, não lhe dão vista de autos, negam-lhe atenção a requerimentos legais e, para cumulo da iniquidade, mandam revalidar sêlos em petições que lhes dirige o promotor em razão do oficio.

Sofre, como sofri na secular cidade de Turiassú.

O promotor, o defensor dos interesses da sociedade, merece, nas comarcas inferiores, ser atendido pelo Estado. E não relegado ao descredito, vitima do apedrejamento de quanto espirito perverso exista e que, por interesses mesquinhos e inconfessaveis, se julgue no direito de, impunemente, o caluniar.

Misero promotor de justiça! O suór que lhe poreja do rosto, e ensopa o papel em que firma requerimentos e pareceres, movimentando a administração da Justiça — tem o sabôr de sangue!

* * *

Promotores de justiça, unamo-nos para esta campanha em prol de nossa independencia!

O governo, sabedor do quanto padecemos, na sua larga visão administrativa, não ha de permanecer indiferente á nossa mendicancia.

Somos advogados do Estado. Cumpre-nos, portanto, apelar para o nosso poderoso constituinte: — precisamos de independencia de ação, necessitamos de independencia economica!

Ampare-vos, o Estado, a posição eréta do corpo, e saberemos manter forte, varonil e belo o nosso espirito; inquebrantavel permanecerá o nosso caracter!

SOUZA BISPO

O Sub-Diretorio do Partido Republicano em Viana

O Diretorio Central do Partido Republicano recebeu de Viana o seguinte despacho telegrafico:

«VIANA, 11 — Acaba de ser organizado o Sub-Diretorio do Partido Republicano, neste municipio, ficando o mesmo assim constituido: Luiz Oliveira Gomes, Presidente; Mariano Augusto Cunha, Vice-Presidente; Caio Souza Perna, 1 Secretario; Benedito Silva Gomes, 2 Secretario; Raimundo do Nascimento Borges, Tesoureiro; Francisco Leitão da Silva e Manoel Torquato Alves da Silva Filho».

Pelos nomes exarados no telegrama acima, estamos de parabens, todos nós do Partido Republicano, uma vez que o Sub-Diretorio do nosso partido ali, compõe-se só de elementos de valor real e de indiscutivel prestigio no meio politico do importante municipio.

Cabe-nos o improrrogavel dever de enviar coletivamente ao distinto Sub-Diretorio de Viana os nossos parabens e os mais ardentes votos de felicidade no decurso de suas graves obrigações.

Familia U. J. B.

JORNAL DO COMERCIO

Acaba o «Jornal do Comercio», de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso, de publicar, em 21 de Abril ultimo, um magnifico numero de 24 brilhantes paginas, para comemorar seu aniversario.

Dirigido pelos conhecidos jornalistas, dr. Jaime F. de Vasconcelos e Antonio Moreira, o «Jornal do Comercio» tem pautado sua orientação de acôrdo com o dia em que naceu, isto é, na defeza da mais ampla e clara Liberdade.

Um documento valioso

O nosso ilustrado colaborador, dr. Ruben Almeida, catedratico do Liceu Maranhense, acaba de receber do sr. Interventor Federal o oficio abaixo, que representa para o portador um documento de valor que diz perfeitamente da idoneidade e vigor intelectual do prof. Ruben Almeida:

Gabinete da Interventoria Federal.

S. Luiz, 11 de Junho de 1934.

Ilustre Professor Ruben Almeida.

Local

Ao regressardes do desempenho da missão que vos levou a Recife, por convite do Snr. Interventor Federal no Estado de Pernambuco e por designação desta Interventoria, cumpre-me, diante da maneira altamente honrosa com que vos houvestes, para a gloria do Maranhão e maior conceito do vosso nome, apresentar-vos, pelo Governo do Estado, sinceros cumprimentos.

Com este ensejo, renóvo protestos de alta estima e consideração.

Saudações

Cap. Martins de Almeida — Interventor Federal.

Uma descoberta perigosa

Xavier de Toledo

(Copyright da U. J. B. para «O Combate»).

Telegramas vindos de Nova York dão conta de sensacionais revelações feitas por um medico e referentes á fecundação artificial. Relata o ilustre cientista que grande numero de moças de destaque no mundo dos negocios, desejando ser mães sem comtudo se arriscarem a sofrer os precalços do casamento, conseguiram-no cientificamente, sem o menor contacto e, sem conhecerem siquer os pais de seus filhos.

Esse fato, tão simples hoje e talvez corriqueiro amanhã, é uma carga de polvora nos alicerces do baluarte que protege o matrimonio, ameaçando fazer saltar o arcabouço do edificio erguido em longos e penosos anos de trabalho e estafamentos, e constitue uma figura juridica imprevista.

De fato, tais filhos, legitimos entre os mais legitimos, não o são, no entretanto, paternalmente, isto é, não teem pais. Sua posição na vida será «sui-generis» e, dolorosamente comica. Serão, se assim nos fôr permitido chamal-os, filhos de laboratorio.

Jamais poderão citar o nome paterno, nem se orgulhar de um passado que não possuem. E fica aberta á maldade do homem uma larga porta acessivel a todos os achincalhes e ultrages.

Seus proprios pais não poderão reclamar a paternidade, pois, juridicamente não poderão ser considerados como tais.

E, depois, os elementos aproveitaveis da classe masculina não irão se sujeitar ao triste papel de orgão fecundador por tabela, ficando essa tarefa aos que, pelos reclamos imperativos do estomago, se prestem a tão triste mister. Geralmente esse elemento não é o melhor da humanidade, e traz, em si, pesadas taras ancestrais aliadas a um organismo depauperado pelas privações, quando não sejam vicios adquiridos por força da vida que vivem.

Assim colidem neste ponto a Ciencia e a Razão.

Convem notar ainda que o espirito de rebeldia e independencia que caracterisa as mulheres de hoje ha de leval-as, forçosamente, a procurar na fecundação artificial o derrocamento da soberania masculina com a implantação de um matriarcado cientifico.

Bastantes razões tem Hitler ao exigir da mulher alemã o abandono dos trabalhos e afazeres proprios do homem e seu retorno ao lar e competente entronisação no fogão.

Mas, se outra utilidade não tiver essa diabolica invenção, servirá ela ao menos de meio de vida a muita gente boa possuidora de um canudo doutoral que terá de ser chamada para atestar, sob a fé de seu grau, com duas testemunhas e firma reconhecida, ter feito aplicação de tão maravilhoso quão surpreendente metodo de reprodução.

Expulsando as crianças

Escrevem-nos:

Sr. Redator

Permita-me V. S. ocupar um pequeno espaço de vosso conceituado jornal, no sentido de fazer uma pequena censura a alguns habitantes desta cidade que, sem coração e sem piedade, expulsam dos corredores de suas casas criancinhas das escolas em momentos de chuvas torrenciais.

Ora, sr. Redator, não é justo que assim procedam essas pessoas.

As pobres crianças, alcançadas em plena rua pelas fortes chuvas, só poderão procurar esses abrigos eventuais — os corredores de casas e assim o fazem por verdadeiro instinto de conservação.

Deus permita, sr. Redator, que não mais assistamos a cenas desta especie.

Muito vos agradeço pela publicação destas linhas o ... e

Constante Leitor

Supressão de Conselho Economico

Berlim (U. J. B.) — Por medida de economia, o governo decidiu suprimir o Conselho Economico do Reich.

Charuteiros

Na fabrica de Cigarros Banqueiros precisa-se de operarios Charuteiros, á Praça João Lisbôa, n. 37.

3 - vs.